

FEIRA DE PROFISSÕES

Autor : SORIA, B. C. A. (bruno.aira.soria@gmail.com), ARAUJO, W. M.,

Orientador : LOLIS, L. H. A .

Programa de Educação Tutorial Engenharia Elétrica da Universidade Federal do Paraná
(PET Elétrica UFPR)

Palavras-chave: Divulgação, Organização, Impacto na sociedade.

INTRODUÇÃO:

Diante da imprevisibilidade e incerteza que qualificam o atual cenário mundial, trazendo consequências que recaem sobre a vida das pessoas e, do mesmo modo, sobre seus projetos e anseios profissionais, o adolescente encontra-se desamparado no que tange às suas aspirações ocupacionais. Nesse sentido, o resultado mais expressivo para esta parcela da sociedade é a falta de referências que dão sustento ao planejamento de um futuro profissional [1]. Sob este aspecto, ao término do Ensino Médio, muitos jovens nem sequer vislumbram a carreira que querem seguir ou, ainda, se fizeram sua escolha, não conhecem suas possibilidades com precisão. Alguns simplesmente não acreditam que são capazes de ingressar o ensino superior, ou sequer sabem que existem universidades públicas e gratuitas.

Tendo isso em vista, a Feira de Profissões da Universidade Federal do Paraná, apresenta à comunidade uma visão geral dos cursos ofertados pela instituição. O intuito é indicar com maior profundidade suas possíveis carreiras e mostrar que é sim possível ingressar no ensino superior. O evento tem esse compromisso social e, torna-se fundamental no auxílio desses adolescentes[1].

A feira de profissões é um evento organizado todos os anos pela Universidade Federal do Paraná. A mesma é construída na forma de um agregado de estandes, cada um apresentando um curso, e uma série de palestras sobre os cursos ocorrendo em diferentes salas e anfiteatros. Os estandes, as salas e anfiteatros estão agregados dentre de um grande espaço coberto da universidade, o campus de Piraquara da UFPR.

De forma geral, as universidades brasileiras procuram se inserir na vida cotidiana da sociedade, por meio de projetos de extensão, que ocorrem tanto nas dependências do espaço universitário, quanto nos mais diversos espaços, como escolas, hospitais, empresas etc. Através de projetos como, por exemplo, a Feira de Profissões, a universidade procura também fazer sua própria divulgação. O evento ocorre anualmente com o propósito de apresentar à população a multiplicidade de cursos e carreiras ofertados pela UFPR, e teve, em 2019, sua 17ª Edição.

METODOLOGIA:

Para a construção dos estandes dos cursos, os alunos de graduação organizam apresentações que abrangem as atividades dentro do curso, as possibilidades do mercado de trabalho e os recursos que a universidade oferece. Diante disso, o Programa de Educação Tutorial (PET) Elétrica tem papel fundamental. Muito além de organizar o espaço que receberá a feira de profissões, o grupo traz projetos em eletrônica para exposição, confecciona banners informativos, apresenta alguns equipamentos dos laboratórios utilizados dentro do curso. O grupo também trabalha de modo a incentivar os alunos da graduação e os professores da universidade trocarem experiências com os espectadores que buscam conhecer a vida universitária. Os petianos devem permanecer nos estandes de apresentação a fim de que sempre haja pelo menos dois deles e, além disso, devem coordenar e gerenciar a permanência dos demais voluntários.

Em 2019, durante os preparativos para a feira, o grupo se preocupou, principalmente, com a organização de três itens: o transporte dos materiais a serem utilizados na feira (carteiras, cadeiras, banners, protótipos, entre outros); a organização da escala dos voluntários e petianos nos estandes de apresentação; e a verificação dos tamanhos das camisetas oferecidas pela universidade para os participantes do evento.

Para tanto, o grupo contatou a comissão organizadora do evento, que disponibilizou transporte para levar os materiais até o espaço de apresentação, combinando, assim, o horário e o local de carga dos materiais.

RESULTADO

Para o evento de 2019, os alunos do PET Elétrica fizeram a previsão de um número mínimo de participantes no estande. A fim de divulgar e atrair a atenção dos espectadores, foram obtidos 4 banners, um sobre cada ênfase: eletrônica, eletrotécnica, telecomunicações e sistemas embarcados; e 6 protótipos em eletrônica, os quais deram maior visibilidade ao local de apresentação, cativando o público que por ali passava. Tanto os banners quanto o material para a construção dos protótipos foram conseguidos através dos recursos disponibilizados pela universidade e pela verba de custeio do PET.

No que tange à montagem do estande, os petianos foram responsáveis por gerir as questões relacionadas à alimentação e à logística dos protótipos e dos projetos que integravam a apresentação. Em relação à escala dos apresentadores, participaram 12 membros do PET, 17 voluntários e dois professores. Ademais, para que sempre estivessem presentes pelo menos duas pessoas no estande, sendo uma do PET responsável pelos protótipos, foi feita uma planilha com base nos horários de que cada um dispunha. Observou-se, também, que, para o bom andamento do evento, os alunos apresentadores precisavam ser de períodos diferentes, a fim de que ninguém fosse prejudicado por faltar à aula, como acabou ocorrendo em 2018.

Devido ao número restrito de camisetas fornecidas pela organização do evento, o grupo optou por ceder o brinde apenas aos voluntários com pelo menos cinco horas de participação. Para os próprios petianos e trainees do grupo (alunos participantes do processo seletivo naquele momento), o tempo exigido de participação foi de oito horas.

CONCLUSÃO:

Após o término do evento, foram apresentados os resultados alcançados pela comissão organizadora e pelos membros do PET que também fizeram parte da organização. No decorrer da feira, mesmo durante os picos de espectadores, havia apresentadores o suficiente no estande e, além disso, todos os protótipos funcionaram até o final da feira sem apresentar defeitos. Desse modo, os resultados foram positivos.

No próximo ano o PET continuará responsável pela organização do estande. Na próxima edição, porém, o grupo buscará melhorar a metodologia utilizada, por meio de discussões e conversas sobre as experiências das feiras anteriores. Ademais, a divulgação, em 2020, pretende-se maior, a fim de alcançar mais voluntários e de diferentes períodos, além de professores que possam contribuir.

Assim, o que se espera é que, cada vez mais, o curso de Engenharia Elétrica da Universidade Federal do Paraná ganhe visibilidade perante a sociedade e possa ter um papel esclarecedor nessa importante decisão de nossos possíveis futuros calouros.

REFERÊNCIAS

[1] Fonçatti, Guilherme, Galafassi, Camila, Audi, Isquendo, Diego, da Conceição Uvaldo, Maria, Rideika, Milena, Calazans, Omar. **OFICINA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: construindo estratégias de intervenção para feira de profissões**. Revista Brasileira de Orientação Profissional, 2016. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=203049524011>. Acesso em: 28 fev. 2020.